

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTABÉIS
4º TRIMESTRE DE 2017**



Janeiro – 2018

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Simone Cardoso dos Santos Penteadó
Pró-Reitora de Administração

José Anderson de Freitas Silva
Diretor de Administração

Werlem Bernardes de Souza
Coordenador Geral de Contabilidade

Contadores responsáveis pela contabilidade dos *Campi*

Lidianne Dias Silva Dos Santos
Campus Brasília

Karen Cristina Alves Xavier
Campus Ceilândia

Yalla Braga de Paula
Campus Estrutural

Clarice Peres dos Santos
Campus Gama

Alexandre Cezário Abreu de Oliveira
Campus Planaltina

Ubirajara Gusmão Sobrinho Junior
Campus Riacho Fundo

Elza Maria Rodrigues Leal
Campus Samambaia

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

Igor Almeida Barbalho
Campus São Sebastião

Ana Paula Alves Rodrigues
Campus Taguatinga

Daiane Mota Fernandes
Campus Taguatinga Centro

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Federal de Brasília (IFB) foi criado em dezembro de 2008, por meio da Lei nº 11.892, passando a compor a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, existente em todo o Brasil.

O Instituto Federal de Brasília é uma instituição pública que oferece Educação Profissional gratuita, na forma de cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores (FIC), educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação, articulados a projetos de pesquisa e extensão. A estrutura multicampi do IFB faculta à instituição fixar-se em vários eixos tecnológicos, diversificando seu atendimento, de conformidade com a vocação econômica das regiões administrativas do Distrito Federal.

O IFB é composto por uma Reitoria e 10 *campi* distribuídos pelo Distrito Federal: Brasília, Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião, Taguatinga e Taguatinga Centro.

A Reitoria do Instituto Federal de Brasília conta com cinco Pró-Reitorias: de Administração (PRAD), de Ensino (PREN), de Extensão e Cultura (PREX), Gestão de Pessoas (PRGP) e de Pesquisa e Inovação (PRPI).

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

APRESENTAÇÃO

A elaboração dessas Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas referente ao 3º Trimestre de 2017 é necessária para a transparência da informação contábil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB, principalmente, para a sociedade que são os principais interessados na informação.

Sendo assim, a elaboração dessas Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas, tem como objetivo dar transparência as informações contábeis, orçamentárias, econômicas e financeiras do IFB à sociedade.

Portanto, serão abordadas as seguintes Demonstrações Contábeis e suas respectivas Notas Explicativas:

- Balanço Patrimonial;
- Balanço Financeiro;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Balanço Orçamentário;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Este documento foi o produto de análise dos dados contábeis apresentados pelo SIAFI, dados estes que foram sintetizados em notas explicativas descritas em parceria com a Pró-reitoria de Administração e responsáveis pela contabilidade de todas as Unidades vinculadas à UG. 158143.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pelo Instituto Federal de Brasília – IFB para o registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis e das notas explicativas, são assim resumidas:

- As demonstrações contábeis e as notas explicativas foram elaboradas e apresentadas de acordo com os dispositivos constantes da Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964, e suas alterações, observando ainda, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, as macrofunções da Secretaria do Tesouro Nacional - STN, e obedecendo ao plano de contas da União - PCASP, por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, no qual o IFB é usuário.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

Balanco Patrimonial

26428 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

BALANÇO PATRIMONIAL - RESUMIDO

R\$									
ATIVO	31/12/2017	31/12/2016	AH	AV - 12/17	PASSIVO	31/12/2017	31/12/2016	AH	AV - 12/17
ATIVO CIRCULANTE	8.618.478,52	4.168.663,67	106,74%	4,28%	PASSIVO CIRCULANTE	2.224.805,89	2.355.054,19	-5,53%	1,10%
Caixa e Equivalentes de Caixa	664.868,16	889.194,40	-25,23%	0,33%	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Cur	1.250.241,68	739.636,03	69,03%	0,62%
Créditos a Curto Prazo	5.654.221,84	1.479.577,41	282,00%	2,81%	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-	-	0,00%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Pra	-	-	-	0,00%	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	474.436,73	273.287,92	73,60%	0,24%
Estoques	2.294.354,95	1.798.438,26	27,57%	1,14%	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-	-	0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	5.033,57	1.453,60	246,28%	0,00%	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-	-	0,00%
					Provisões de Curto Prazo	-	-	-	0,00%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	192.895.613,89	192.135.564,60	0,40%	95,72%	Demais Obrigações a Curto Prazo	500.127,48	1.342.130,24	-62,74%	0,25%
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	-	0,00%					
Créditos a Longo Prazo	-	-	-	0,00%	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	-	0,00%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-	-	0,00%	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Lon	-	-	-	0,00%
Estoques	-	-	-	0,00%	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-	-	0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	-	0,00%	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-	-	0,00%
Investimentos	-	-	-	0,00%	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-	-	0,00%
Imobilizado	192.879.771,95	192.062.185,79	0,43%	95,72%	Provisões de Longo Prazo	-	-	-	0,00%
Intangível	15.841,94	73.378,81	-78,41%	0,01%	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-	-	0,00%
Diferido	-	-	-	0,00%	Resultado Diferido	-	-	-	0,00%
					TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	2.224.805,89	2.355.054,19	-5,53%	1,10%
					PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
					Patrimônio Social e Capital Social	-	-	-	0,00%
					Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AF)	-	-	-	0,00%
					Reservas de Capital	-	-	-	0,00%
					Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	0,00%
					Reservas de Lucros	-	-	-	0,00%
					Demais Reservas	-	-	-	0,00%
					Resultados Acumulados	199.289.286,52	193.949.174,08	2,75%	98,90%
					(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-	-	0,00%
					TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	199.289.286,52	193.949.174,08	2,75%	98,90%
TOTAL DO ATIVO	201.514.092,41	196.304.228,27	2,65%	100,00%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	201.514.092,41	196.304.228,27	2,65%	100,00%

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL:

Caixa e Equivalente de Caixa

A conta representa 0,33% do total do Ativo. Ressalta-se que o valor se encontra nas contas 1.1.1.1.2.20.01 - LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PAGAMENTO, referente aos recursos financeiros transferidos para o órgão (bem como os arrecadados pelo órgão), e 1.1.1.1.1.19.03 - DEMAIS CONTAS - CAIXA ECONOMICA FEDERAL, referente a depósitos realizados por terceiros. Em relação a 31/12/2016, houve variação diminutiva -25,23%. A conta variou constantemente no período, em função da realização de pagamentos e da entrada de mais recursos.

Neste grupo de contas há recursos financeiros obtidos por receitas próprias na fonte 0250, cuja arrecadação está demonstrada na DVP no grupo de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos.

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

A conta representa 2,81% do total do Ativo. Ressalta-se que o valor desse grupo se encontra consolidado na conta 1.1.3.1.1.01.00 - ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL, referindo-se principalmente a 13º SALARIO - ADIANTAMENTO. Em função dos adiantamentos, houve variação aumentativa de 282% em relação a 31/12/2016.

Estoques

A conta representa 1,14% do total do Ativo. O saldo é referente a material de consumo. Houve variação aumentativa de 27,57% em relação a 31/12/2016. A variação se deu em função da compra de mais materiais para consumo para o Órgão 26428. Devido à utilização e consumo dos materiais, o saldo da conta variou no período.

Imobilizado

A conta representa 95,72% do Ativo. Em relação a 31/12/2016, houve variação aumentativa de 0,43 %. Bens móveis representam 25,45% do total do Ativo e bens imóveis representam 74,71%.

Nota 01 – Imobilizado

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2017, o Órgão 26428 apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 192,9 milhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2016 e 2017.

Tabela 1 – Imobilizado – Composição.

	R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Bens Móveis	49.091.259,47	52.162.539,31	-5,89%
(+) Valor Bruto Contábil	81.315.248,90	78.237.993,89	3,93%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(32.223.989,43)	(26.075.454,58)	23,58%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
Bens Imóveis	143.788.512,48	139.899.646,48	2,78%
(+) Valor Bruto Contábil	144.116.373,91	139.962.213,44	2,97%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(327.861,43)	(62.566,96)	424,02%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
Total	192.879.771,95	192.062.185,79	0,43%

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26428 em 31/12/2017 totalizam aproximadamente R\$ 49,1 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 2 – Bens Móveis - Composição

	R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	18.763.269,51	18.106.897,81	3,62%
Bens de Informática	10.179.028,09	9.804.605,61	3,82%
Móveis e Utensílios	24.615.270,84	24.265.230,41	1,44%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	9.026.766,39	7.392.258,45	22,11%
Veículos	12.685.046,47	12.566.552,47	0,94%
Peças e Conjuntos de Reposição	-	-	-
Bens Móveis em Andamento	-	-	-
Bens Móveis em Almoxarifado	-	-	-
Armamentos	-	-	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	214.307,00	469.459,25-	-54,35-
Demais Bens Móveis	5.831.560,60	5.632.989,89	3,53%
Depreciação / Amortização Acumulada	(32.223.989,43)	(26.075.454,58)	23,58%
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Total	49.091.259,47	52.162.539,31	-5,89%

Fonte: SIAFI, 2017.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão 26428, 30,27%% refere-se a Móveis e Utensílios (desconsiderando a depreciação acumulada). A variação positiva de 1,44% de Móveis e Utensílios se deu em função da aquisição de imobilizado.

A depreciação é calculada mensalmente pelo método das quotas constantes, conforme os procedimentos e dados apresentados na Macrofunção 020330 — DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADM. DIR. UNIÃO, AUT. E FUND. O sistema de controle de inventário do Órgão ainda está em fase de desenvolvimento e implantação, de modo que os cálculos de depreciação estão sendo temporariamente realizados por meio de planilhas.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão em 31/12/2017 totalizam aproximadamente R\$ 143,8 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 1 – Bens Imóveis – Composição.

	R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Bens de Uso Especial	31.468.997,29	31.460.377,29	0,03%-

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

Bens de Uso Comum do Povo	-	-	-
Bens Dominicais	-	-	-
Bens Imóveis em Andamento	106.900.281,97	102.754.741,50	4,03%
Instalações	5.744.624,65	5.744.624,65	-
Demais Bens Imóveis	-	-	-
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	2.470,00	2.470,00	-
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Depreciação / Amortização Acumulada	(327.861,43)	(62.566,96)	424,02%
Total	143.788.512,48	139.899.646,48	2,78%

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

De acordo com a tabela anterior, os Bens Imóveis em Andamento correspondem a 74,18% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26428 (desconsiderando a depreciação acumulada), perfazendo o montante de aproximadamente R\$ 106,9 milhões em 31/12/2017 a valor bruto.

Em síntese, o valor de aproximadamente R\$ 31,5 milhões dos bens de uso especial representa 21,84% do patrimônio imobiliário do Órgão 26428 que é constituído de Imóveis de Uso Educacional.

Ressalta-se que, em março/2017, foi realizada a reclassificação do valor de R\$ 23.678,00 indevidamente atribuído à conta de imóveis não registrados no SPIUnet. Na tabela, esse valor foi considerado em Instalações nos saldos de 2016.

Tabela 2 – Bens de Uso Especial – Composição

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	-	-	-
Terrenos, Glebas	-	-	-
Aquartelamentos	-	-	-
Imóveis de Uso Educacional	31.468.997,29	31.460.377,29	0,03%-
Edifícios	-	-	-
Complexos, Fábricas e Usinas	-	-	-
Imóveis Residenciais e Comerciais	-	-	-
Aeroportos, Estações e Aeródromos	-	-	-
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	-	-	-
Total	31.468.997,29	31.460.377,29	0,03%-

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

(a.1) Somente o imóvel da UG 152139 – Campus Gama está cadastrado no SPIUnet até o momento, tendo em vista que as demais UGs ainda estão em processo de regularização com relação as escrituras e os seus respectivos termos de doação.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(a.2) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Bens Móveis

A conta representa 24,36% do Ativo. Em relação a 31/12/2016, houve variação diminutiva de 5,88%. Destaca-se que os maiores valores do Ativo se encontram nas contas 1.2.3.1.1.01.00 - MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTA, que representa os equipamentos didáticos e reflete a natureza da instituição, e a conta 1.2.3.1.1.03.00 - MOVEIS E UTENSILIOS, que engloba o mobiliário.

Ressalta-se que no grupo dos bens móveis, na conta 123.119.908 – Bens Móveis a Classificar, há um saldo em 31/12/2016 de R\$ 5.183.286,56. Esse saldo está sendo baixado à medida que os processos de auxílio a pesquisador são encaminhados para a prestação de contas.

Bens Imóveis

A conta representa 71,52% do Ativo. Em relação a 31/12/2016, houve variação aumentativa de 2,97%. A conta 1.2.3.2.1.01.07 - IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL apresenta saldo de aproximadamente R\$ 31,5 milhões. Nessa conta, está contabilizado o imóvel da UG 152139 - Campus Gama, que foi registrado no SPIUNet. A conta 1.2.3.2.1.06.01 - OBRAS EM ANDAMENTO apresenta saldo de R\$ 106,7 milhões, referentes às obras realizadas por empreiteiras.

(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

Em função de natureza credora, a depreciação acumulada de bens móveis do Imobilizado representa -15,99% do total do Ativo. Sua apropriação mensal implicou em aumento de 23,58% em relação a 31/12/2016.

O IFB tem aplicado gradativamente as determinações contidas na NBC T 16.9 e NBC T 16.10. A aplicação efetiva ainda não foi possível, considerando que o módulo de sistema de controle patrimonial do sistema SUAP não foi implementado totalmente, o que impossibilita o lançamento e realização dos cálculos que atendam ao previsto na legislação no tocante à Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.

Conforme demonstra no Balanço Patrimonial de 2017, o IFB apresenta um saldo na conta de Bens Móveis que será ajustado em conformidade com o inventário. Em dezembro de 2016 foram instauradas as comissões para apurar o levantamento dos bens móveis e posterior inserção dos dados no SUAP. Em seguida, serão realizados os procedimentos para atualizar os registros no SIAFI.

Atualmente, os cálculos de depreciação e amortização são realizados em planilha do excel, a qual foi auditada e aprovada pela Auditoria Interna, utilizando o sistema de quotas constantes. A partir daí são realizados os devidos registros no SIAFI.

Os registros, cálculo, métodos e estimativa de vida útil do bem, estão de acordo com as orientações da Macrofunção 020330 SIAFI/MF/STN e do Comunica MEC 2016/0581990, que trata da amortização de softwares, que estabelecem:

- Tópico 4.8 - a depreciação, a amortização ou a exaustão de um ativo começa quando o item estiver em condições de uso. Dessa forma, para fins de cálculo da depreciação e da amortização é utilizada a data de ateste, que é a data que o bem é atestado pelos responsáveis do seu recebimento como que está em perfeitas condições;

- Tópico 6.5 - a depreciação deve ser reconhecida até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao valor residual; e

- Tópico 7.2 - os encargos de depreciação para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional utilizará as quotas

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

constantes. Justificativa: a informação deve ser consistente e comparável, devendo constar em notas explicativas.

Há saldo na conta de bens imóveis que se refere a obras em andamento, este saldo será lançado para a conta de edificações assim que a documentação for liberada para o órgão. Esses documentos foram solicitados junto aos órgãos competentes e estão em fase de regularização.

Por enquanto, o único imóvel registrado contabilmente no SPIUNET e, conseqüentemente, no balanço contábil na conta de Bens imóveis de Uso Educacional é o imóvel do *Campus* Gama (UG 152139), os demais imóveis do IFB estão em processo de regularização no SPIUNET, em dezembro de 2017, o valor apresentado no balanço é de R\$ 31.460.377,29.

Em relação às orientações da Secretaria do Tesouro Nacional a respeito do tratamento contábil da depreciação, da amortização de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos, o IFB vem realizando a implantação de um sistema integrado de gestão que permitirá realizar tais procedimentos, no entanto, não foi possível regularizar o patrimônio como um todo, que em virtude da integralização de diferentes unidades gestoras em um único órgão, recém formado, depende da conclusão da implantação do sistema.

Os cálculos e as apropriações das depreciações e amortizações realizadas pelo IFB são realizados por meio de pasta de trabalho do Excel, seguindo as orientações e critérios estabelecidos na macrofunção contábil 020330, da qual consta tabela de vida útil e o percentual residual a ser adotado para cada item da conta contábil, sendo utilizado método das quotas constantes.

O cálculo leva em consideração apenas meses inteiros, desconsiderando-se qualquer fração inferior a um mês. Com base no quantitativo de meses transcorridos e na taxa de depreciação/amortização mensal de cada conta contábil é calculado a depreciação/amortização acumulada dos bens. A depreciação/ amortização mensal é lançada pela diferença entre valor acumulado do mês atual e o valor acumulado do mês anterior, levando em conta todas as casas decimais para que o valor líquido esteja sempre ajustado.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

O valor atribuído para os bens é o valor total da nota fiscal liquidada e a data base para o cálculo é a data do ateste. Todas as informações inseridas na pasta de trabalho são retiradas do SIAFI.

De acordo com o comunico nº 2016/0581990 da Setorial e Contabilidade/ MEC, os softwares com vida útil definida, sofrem amortização levando em consideração o período da licença. A contabilidade pesquisou os processos de compras dos softwares para verificar o prazo da licença e posteriormente realizar o cálculo da amortização.

O órgão reconheceu a depreciação/ amortização acumulada dos exercícios anteriores no mês de maio/2016 e a partir desse período a depreciação está sendo calculada mensalmente, inclusive para os bens que estão sendo adquiridos.

Um item de imobilizado é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado em relação ao seu uso. Para esse procedimento é criada uma comissão específica para avaliar as condições do bem e posteriormente efetuar a baixa.

Assim que a implantação do sistema de patrimônio ficar concluída, serão criadas comissões específicas para avaliar o valor residual, vida útil e efetuar a reavaliação dos ativos para ajustes de forma prospectiva, quando for o caso.

Intangível

A conta representa 0,54% do Ativo. Como não houve novas aquisições de softwares, não há variação em relação a 31/12/2016. O tempo de uso da licença é utilizado como vida útil dos ativos.

Nota 1 – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

O Órgão 26428 não possui ativos intangíveis gerados internamente.

O Órgão 26428 não tem ativos intangíveis obtidos a título gratuito.

Não realizamos o teste de impairment, nem o teste de redução ao valor recuperável, tampouco, avaliação em relação a perdas por redução ao valor recuperável de ativos com vida útil indefinida, considerando que os registros contábeis demonstram que os softwares são adquiridos e utilizados por tempo determinado conforme o período da licença e registrados como Vida Útil Definida.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2017, o Órgão 26428 apresentou um saldo de R\$ 15.701,94 já deduzido a amortização relacionados a intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2017 e 2016.

Tabela 1 – Intangível – Composição.

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	1.095.159,69	1.095.159,69	0,00%
Software com Vida Útil Indefinida			
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida			
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	140,00	140,00	0,00%
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado			

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

Amortização Acumulada	(1.079.457,75)	(1.021.920,88)	5,63%
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
Total	15.701,94	73.378,81	78,60%

Fonte: SIAFI.

No intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil definida, que representa cerca de 99,99% do grupo. Sendo que analiticamente a conta que demonstra o maior saldo foi software, apresentando um saldo de 1.095,159,69 sem deduzir a amortização.

Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo

Pessoal a pagar

A conta representa 56,20% do total do Passivo Exigível. Em relação a 31/12/2016, houve variação aumentativa 84,85% devido à apropriação da provisão de décimo terceiro salário e de férias no ano de 2017.

Demais Obrigações a Curto Prazo

OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO

A conta representa 0,25% do Passivo. Em relação a 31/12/2016, houve diminuição de 62,74% em função principalmente do pagamento e consequente baixa na conta 2.1.8.9.1.23.00 - AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESQUISADOR.

Fornecedores e Contas a pagar

A conta representa 0,24% do Passivo. Em relação a 31/12/2016, houve variação aumentativa de 73,60%. O saldo corresponde somente a credores nacionais e varia constantemente em função da execução de despesas.

Patrimônio líquido

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

A conta representa 98,90% do total do Passivo e Patrimônio Líquido. Em relação a 31/12/2016, houve uma pequena variação aumentativa de 2,75%.

Obrigações Contratuais

Em 31/12/2017, o Órgão 26428 possuía um saldo de R\$ 35.041.531,90 de obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas nos próximos exercícios.

A seguir, apresenta-se a tabela que segrega essas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 01 – Obrigações Contratuais –

Composição.	R\$	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Aluguéis		464.004,99	695.251,03	-33,26%
Fornecimento de Bens		471.042,11	719.067,54	-34,49%
Seguros		150.672,51	179.940,67	-16,26%
Serviços		33.955.812,29	36.120.260,17	-5,99%
Total		35.041.531,90	37.714.519,41	-7,08%

Fonte: SIAFI, dezembro/2016 e dezembro/2017.

a) As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam a maioria do total das obrigações assumidas pelo Órgão ao final de 31/12/2017.

Considerando a análise horizontal, houve uma diminuição de 7,08% no valor contratado desse grupo de despesas. Apesar do registro de novos contratos e de termos aditivos e apostilas de contratos anteriores, a execução dos contratos foi mais substancial, fazendo com que o grupo apresentasse uma pequena diminuição.

b) As obrigações contratuais relacionadas com aluguéis apresentaram uma diminuição de 33,26%. Essa diminuição foi em função de pagamentos de despesas executadas no período.

c) As obrigações contratuais com seguros diminuíram em 16,26% em função da execução de despesas no período e da baixa de contratos. A diminuição foi pequena devido aos registros de aditivos e novas contratações de seguros de veículos e de seguros de vida para alunos e estagiários.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

d) As obrigações contratuais com fornecimento de bens apresentaram uma diminuição de 34,49%. Apesar do registro de alguns novos contratos, a execução de despesas representou valor mais substancial.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores na data base de 31/12/2017.

Tabela 02 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.

	R\$	
	31/12/2017	AV (%)
Unidade Gestora 158143 (matriz- Reitoria)	14.942.754,30	42,64%
Unidade Gestora 152142	1.558.728,19	4,44%
Unidade Gestora 158501	1.716.324,58	4,89%
Unidade Gestora 152139	3.010.058,26	8,58%
Unidade Gestora 152140	2.514.127,87	7,17%
Unidade Gestora 152141	3.931.160,91	11,29%
Unidade Gestora 152144	1.982.619,60	5,66%
Unidade Gestora 152143	1.851.652,72	5,28%
Unidade Gestora 152145	1.059.358,53	3,02%
Unidade Gestora 152147	564.730,25	1,61%
Unidade Gestora 152146	1.910.016,69	5,45%
Total	35.041.531,90	100%

Fonte: SIAFI, 2017.

Observa-se que a Reitoria concentra um maior volume de contratos registrados — 42,64% do valor total. Isso ocorre porque determinados contratos são centralizados na Reitoria.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2017.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

Tabela 03 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

	31/12/2017	R\$ AV (%)
Type Máquinas e Serviços Ltda	6.281.637,14	17,92%
Agroservice Empreiteira Agrícola Ltda	3.742.545,23	10,68%
Agroservice Segurança Ltda	3.836.899,80	10,95%
Interativa-Dedetização Higienização E Conservação Ltda	2.630.435,09 962.412,39	7,50% 2,75%
Lima Verde & S.S. e Constru. Ltda	1.377.703,91	3,93%
Maxima Serviços e Obras Ltda	1.301.295,90	3,71%
Ticket Soluções HDFGT S/A	1.234.613,62	3,52%
Claro S.A.	1.087.641,00	3,10%
Soberana Segurança e Vigilância LTDA	12.586.347,82	35,91%
Demais obrigações contratuais		
Total	35.041.531,90	100%

Fonte: SIAFI, 2017.

Em relação aos contratados evidenciados, no quadro a seguir são detalhadas as principais transações:

Quadro 01 – Contratados – Principais Transações.

	Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
A	Agroservice Empreiteira Agrícola LTDA/ Segurança Ltda	Serviços de limpeza, e Serviços Administrativos/ Segurança	14.693.466,65	7.579.445,03	12/03/2018
B	Type Máquinas e Serviços Ltda	Outsourcing de impressão	3.147.340,00	6.281.637,14	01/07/2018
C	Construtora Engemega	Construção do Recanto das Emas- obras complementares	3.566.769,10	880.412,32	02/03/2018
D	Construtora Anhanguera Eireli	Construção do Ginásio e biblioteca do Campus Brasília	7.190.884,80	778.644,46	18/09/2018

Fontes: SIASG, 2017; Órgão 26428, Unidade Gestora 158143.

Observações:

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

O principal valor do grupo obrigações contratuais se refere ao Contratado A, que já está em fase final de execução. O contrato foi prorrogado por apenas 5 meses.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

Balanco Financeiro

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26426 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASÍLIA - AUTARQUIA
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2017
 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)
 EMISSÃO 11/01/2018
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS					DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	2017	AVZ	2016	AHZ	ESPECIFICAÇÃO	2017	AVZ	2016	AHZ
Receitas Orçamentárias	1.768.614,61	0,79%	895.597,46	97,48%	Despesas Orçamentárias	184.505.851,22	82,39%	165.117.498,16	11,74%
Ordinárias	477.116,49	26,38%	148.542,74	221,20%	Ordinárias	45.271.850,21	24,54%	30.783.069,86	47,07%
Vinculadas	1.291.750,10		1.052.575,70	22,72%	Vinculadas	139.234.001,01		134.334.428,30	3,65%
Educação	1.229.515,86	95,18%	136.409,44	801,34%	Educação	134.740.654,95	79,03%	134.280.182,10	0,34%
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	62.234,24		916.166,26	-93,21%	Seguridade Social (Exceto RGPS)	59.423,91		52.806,55	12,53%
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-251,98		-305.520,98	-99,92%	Operação de Crédito	200.000,00			100,00%
					Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	36.561,75		1.439,65	2439,63%
					Outros Recursos Vinculados a Fundos	4.197.360,40			100,00%
Transferências Financeiras Recebidas	203.191.460,82	30,73%	195.686.748,71	3,84%	Transferências Financeiras Concedidas	25.830.591,55	11,53%	23.372.462,69	7,75%
Resultantes da Execução Orçamentária	183.211.075,09		168.755.958,91	8,57%	Resultantes da Execução Orçamentária	18.783.570,41		18.558.648,33	1,21%
Repasse Recebido	164.444.884,68	80,30%	150.221.567,58	9,47%	Repasse Concedido	17.080,00		24.257,60	-29,59%
Sub-repasse Recebido	18.766.490,41	3,24%	18.534.390,73	1,25%	Sub-repasse Concedido	18.766.490,41		18.534.390,73	1,25%
Independentes da Execução Orçamentária	13.980.085,73	3,83%	26.930.790,40	-25,81%	Independentes da Execução Orçamentária	7.047.021,14	27,28%	5.413.814,36	30,17%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	13.218.966,65	3,46%	25.185.767,68	-23,69%	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	5.340.388,79		5.128.862,18	4,12%
Demais Transferências Recebidas			50.000,00	-100,00%	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.706.632,35		284.952,18	498,92%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	761.119,08	0,37%	1.635.022,72	-55,10%	Aporte ao RPPS	-		-	
Aporte ao RPPS	-		-		Aporte ao RGPS	-		-	
Aporte ao RGPS	-		-						
Recebimentos Extraorçamentários	18.102.440,05	8,08%	15.079.472,80	20,05%	Despesas Extraorçamentárias	12.350.398,35	5,78%	21.856.151,22	-40,75%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	973.033,92	5,38%	1.429.687,59	-31,94%	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.567.187,59		2.521.180,84	-37,84%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	16.870.383,19	33,19%	13.171.242,67	28,08%	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	11.120.375,63		18.860.300,47	-41,04%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	259.022,94	1,43%	478.542,54	-45,87%	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	262.835,73		474.663,91	-44,63%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-		-		Outros Pagamentos Extraorçamentários	-		-	
Saldo do Exercício Anterior	889.194,40	0,40%	173.487,50	412,54%	Saldo para o Exercício Seguinte	664.868,16	0,30%	889.194,40	-25,23%
Caixa e Equivalentes de Caixa	889.194,40		173.487,50	412,54%	Caixa e Equivalentes de Caixa	664.868,16		889.194,40	
TOTAL	223.951.709,88	100,00%	211.835.306,47	5,72%	TOTAL	223.951.709,88	100,00%	211.835.306,47	5,72%

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO:

Receitas Orçamentárias

As Receitas Orçamentárias tiveram um acréscimo de R\$ 873.017,15, ou seja, de 97,48% em relação ao mesmo período de 2016. Esse aumento se deve principalmente ao aumento das Receitas Orçamentárias Vinculadas da Educação.

Transferências Financeiras Recebidas

O grupo representa 90,73% do total dos Ingressos. Ressalta-se que um dos maiores valores desse grupo, encontra-se na conta Repasse Recebido que representa 80,93% do grupo Transferências Financeiras Recebidas. Em relação ao exercício de 2016, houve variação aumentativa de 9,47%.

Transferências Recebidas para Pagamento de RP

As transferências financeiras recebidas, para pagamento de Restos a Pagar no 4º trimestre de 2017 tiveram diminuição de R\$ 5.966.801,03, ou seja, de 23,69% em relação ao mesmo período de 2016.

Recebimentos Extraorçamentários

Neste grupo são evidenciados os ingressos não previstos no orçamento do 4º trimestre de 2017. A Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados teve um aumento de 28,08% em relação ao mesmo período de 2016. No entanto, o Governo Federal vem envidado esforços para redução desta rubrica, onde o Instituto Federal de Brasília se empenhou também para atender a esses esforços. Onde ano após ano, vem adotando medidas para aprimorar a sua execução orçamentária. O saldo do grupo Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados apresentou saldo no 4º trimestre de 2017 no valor de R\$ 259.022,94 apresentando redução de (45,87%) em relação ao mesmo período de 2016.

Despesas Orçamentárias

As Despesas Orçamentárias do Balanço Financeiro compreendem as Ordinárias, que tem processo de aplicação livre, ou seja, são destinadas a atender a quaisquer finalidades, tais como as despesas com custeio e investimentos e, compreendem também as Vinculadas, que visam o atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

legislação. Considerando o grau de relevância, as despesas vinculadas com educação representam 73,03% do total das Despesas Orçamentárias e teve aumento de 0,34% em relação ao mesmo período de 2016.

Despesas Extraorçamentárias

Os dispêndios referentes ao pagamento de Restos a Pagar Processados tiveram diminuição de R\$ 953.993,25 no 4º trimestre de 2017, ou seja, uma diminuição de (37,84%) considerando o mesmo período do ano de 2016. Este fato se deve ao esforço da Administração Pública para redução desta conta.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

Balanco Orçamentário

26428 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Balanco Orçamentário

RECEITAS	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	Realização	AV
RECEITAS CORRENTES	3.256.996,00	3.256.996,00	1.768.614,61	(1.488.381,39)	54,30%	100,00%
Receitas Tributárias	-	-	-	-	-	0,00%
Receitas de Contribuições	-	-	-	-	-	0,00%
Receita Patrimonial	40.414,00	40.414,00	452.931,86	412.517,86	1120,73%	25,61%
Receita Agropecuária	13.254,00	13.254,00	28.763,20	15.509,20	217,02%	1,63%
Receita Industrial	-	-	-	-	-	0,00%
Receitas de Serviços	451.260,00	451.260,00	2.442,20	(448.817,80)	0,54%	0,14%
Transferências Correntes	-	-	-	-	-	0,00%
Outras Receitas Correntes	2.752.068,00	2.752.068,00	1.284.477,35	(1.467.590,65)	46,67%	72,63%
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	0,00%
Operações de Crédito	-	-	-	-	-	0,00%
Alienação de Bens	-	-	-	-	-	0,00%
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-	0,00%
Transferências de Capital	-	-	-	-	-	0,00%
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	0,00%
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	0,00%
SUBTOTAL DE RECEITAS	3.256.996,00	3.256.996,00	1.768.614,61	(1.488.381,39)	54,30%	100,00%
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	0,00%
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	3.256.996,00	3.256.996,00	1.768.614,61	(1.488.381,39)	54,30%	100,00%
DÉFICIT	-	-	182.737.236,61	182.737.236,61		
TOTAL	3.256.996,00	3.256.996,00	184.505.851,22	181.248.855,22		

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

DESPEAS	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação	Execução	AV	RPNP	RPP
DESPEAS CORRENTES	158.181.376,00	177.534.621,00	175.123.216,07	166.815.609,18	166.251.545,41	2.411.404,93	98,64%	94,91%	4,74%	0,34%
Pessoal e Encargos Sociais	114.796.275,00	134.822.924,00	134.342.513,28	134.342.513,28	134.342.513,28	480.410,72	99,64%	72,81%	0,00%	0,00%
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-		0,00%	0,00%	0,00%
Outras Despesas Correntes	43.385.101,00	42.711.697,00	40.780.702,79	32.473.095,90	31.909.032,13	1.930.994,21	95,48%	22,10%	20,37%	1,74%
DESPEAS DE CAPITAL	4.075.603,00	5.353.921,00	9.382.635,15	819.858,85	410.888,70	4.028.714,15	175,25%	5,09%	91,26%	49,88%
Investimentos	4.075.603,00	5.353.921,00	9.382.635,15	819.858,85	410.888,70	4.028.714,15	175,25%	5,09%	91,26%	49,88%
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-		0,00%	0,00%	0,00%
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-		0,00%	0,00%	0,00%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-		0,00%	0,00%	0,00%
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-		0,00%	0,00%	0,00%
SUBTOTAL DAS DESPEAS	162.256.979,00	182.888.542,00	184.505.851,22	167.635.468,03	166.662.434,11	1.617.309,22	100,88%	100,00%	9,14%	0,58%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-		0,00%	0,00%	0,00%
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	162.256.979,00	182.888.542,00	184.505.851,22	167.635.468,03	166.662.434,11	1.617.309,22	100,88%	100,00%	9,14%	0,58%
SUPERÁVIT	-	-	-	-	-	-				
TOTAL	162.256.979,00	182.888.542,00	184.505.851,22	167.635.468,03	166.662.434,11	1.617.309,22				

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	Realização	AV
Operações de Crédito	-	-	-	-		
Refinanciamento	-	-	-	-		
TOTAL	-	-	-	-	0,00%	



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

RECEITAS DE CAPITAL	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	Realização	AV
Operações de Crédito	-	-	-	-	0,00%	#DIV/0!
Alienação de Bens	-	-	-	-		#DIV/0!
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-		#DIV/0!
Transferências de Capital	-	-	-	-		#DIV/0!
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-		#DIV/0!
TOTAL	-	-	-	-		#DIV/0!

AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação	Execução	AV	RPNP	RPP
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-			0,00%	0,00%
Refinanciamento	-	-	-	-	-	-			0,00%	0,00%
TOTAL	-	-	-	-	-	-			0,00%	0,00%

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação	Execução	AV	RPNP	RPP
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-			0,00%	0,00%
Refinanciamento	-	-	-	-	-	-			0,00%	0,00%
TOTAL	-	-	-	-	-	-			0,00%	0,00%

DESPESA DA CAPITAL	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação	Execução	AV	RPNP	RPP
Investimentos	4.075.603,00	5.353.921,00	9.382.635,15	819.858,85	410.888,70	4.028.714,15	175,25%	100,00%	91,26%	49,88%
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-		0,00%	0,00%	0,00%
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-		0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL	4.075.603,00	5.353.921,00	9.382.635,15	819.858,85	410.888,70	4.028.714,15	175,25%	100,00%	91,26%	49,88%

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO:

Receitas Correntes

Da previsão atualizada de R\$ 3,26 milhões, houve realização de 54,30% das receitas no Quarto trimestre de 2017, perfazendo o montante de R\$ 1.768.614,61. A previsão é composta principalmente por Outras Receitas Correntes, no valor de R\$ 2,75 milhões. A realização de receitas também se deu em maior parte neste grupo, no montante de R\$ 1.284.477,35 mil.

Receita Patrimonial

No Quarto trimestre de 2017, foram arrecadados 1120,73% do total das receitas patrimoniais previstas, representando 25,61% do total das receitas arrecadadas do órgão. Em termos monetários, as receitas realizadas chegaram ao montante de R\$ 412.517,86 mil, ou seja, a arrecadação foi maior do que a previsão inicial. O excesso de arrecadação se deu pelos rendimentos do BB Pesquisa pagos pelo Banco do Brasil.

Receita Agropecuária

No Quarto trimestre de 2017, foram arrecadados 217,02% do total das receitas agropecuárias previstas, representando 1,63% do total das receitas arrecadadas do órgão. Em termos monetários, as receitas realizadas chegaram ao montante de R\$ 28,7 mil dos R\$ 13,3 mil previstos. Essas receitas são obtidas pelas atividades do Campus Planaltina.

Outras Receitas Correntes

No Quarto trimestre de 2017, foram arrecadadas 46,67% do total de outras receitas correntes previstas, representando 72,63% do total das receitas arrecadadas do Órgão. Em termos monetários, as receitas realizadas chegaram ao montante de R\$ 1,3 milhões dos R\$ 2,75 milhões previstos. São receitas referentes a restituições de despesas de exercícios anteriores e multas e juros aplicados pelo Órgão.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

Indenizações, Restituições e Ressarcimentos

No Quarto trimestre de 2017, foram arrecadados 46,45% do total das receitas previstas de indenizações, restituições e ressarcimentos, representando 72,20 % do total das receitas arrecadadas do Órgão.

Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado

No Quarto trimestre de 2017, foram arrecadados 283,48% do total das receitas previstas com a exploração do patrimônio imobiliário do Estado, representando 1,17% do total das receitas arrecadadas do órgão.

Despesas Correntes

A dotação atualizada do Órgão para o ano de 2017 para despesas correntes é de R\$ 177,5 milhões. No Quarto trimestre de 2017, 98,64% das despesas dessa categoria foram executadas.

Pessoal e Encargos Sociais

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais apresentam o maior montante de recursos da Dotação Atualizada, R\$ 134.8 milhões. No Quarto trimestre de 2017, essas despesas representaram 99,64% do total das despesas correntes empenhadas.

Outras Despesas Correntes

Outras Despesas Correntes, que são utilizadas para cobrir os gastos com as atividades do Órgão, tiveram dotação atualizada de R\$ 42,7 milhões, dos quais R\$ 40,7 milhões foram empenhados. A execução em relação à dotação foi de 95,48%.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

Nota Explicativa do 4º Trimestre de 2017 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

A tabela abaixo compara a inscrição de restos a pagar no Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) demonstrando o valor discriminados por Unidade Gestora.

A Unidade Gestora 158143, atualmente, é a unidade que possui o maior volume de restos a pagar considerando que é a unidade que detém a centralização da maioria dos contratos a serem executados pelas demais Unidades Gestoras.

Tabela 3 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado (resumo)

(R\$)

UG	Inscritos	Liquidados / liquidação	Pagos	Cancelados	Saldo	AV %
	531110100 531110200 531210000 531710100 531710200 5312200000 622130500 622130600				631100000 631300000 631200000 631700000 622130500 622130600	
152139	1.653.853,59	-	587.316,80	84.515,66	982.021,13	4,63%
158143	20.657.820,46	-	6.232.516,21	1.675.275,71	12.750.028,54	60,12%
152140	3.005.764,54	-	1.748.378,61	57.215,35	1.200.170,58	5,66%
152141	623.338,62	-	273.762,43	47.468,22	302.107,97	1,42%
152142	1.668.131,31	-	292.713,34	14.454,62	1.360.963,35	6,42%
152143	560.918,11	-	244.770,87	9.092,88	307.054,36	1,45%
152144	347.647,87	-	190.051,47	34.372,84	123.223,56	0,58%
152145	1.240.297,81	-	316.229,61	2.521,11	921.547,09	4,35%

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

152146	487.394,04	-	195.193,07	13.523,51	278.677,46	1,31%
152147	673.335,28	-	256.710,43	49.676,51	366.948,34	1,73%
158501	3.781.029,73	-	782.732,79	384.119,30	2.614.177,64	12,33%
TOTAL	34.699.531,36	-	11.120.375,63	2.372.235,71	21.206.920,02	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

A tabela abaixo mostra a composição dos restos a pagar no Órgão: 26428 por Grupo de Despesa.

Constata-se que cerca de 52,91% do saldo inscrito se refere ao grupo Investimentos.

Tabela 2 – Execução dos Restos a Pagar – Por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	Inscrito	Liquidados	Cancelados	Pagos	Saldo	AV (%)
Pessoal e encargos sociais	0	0	0	0	0	0%
Outras despesas correntes	16.737.993,57	0,00	2.011.462,62	4.739.708,12	9.986.822,83	47,09 %
Investimentos	17.961.537,79	0,00	360.773,09	6.380.667,51	11.220.097,19	52,91 %
TOTAL	34.699.531,36	0,00	2.372.235,71	11.120.375,63	21.206.920,02	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Explicação sobre o excesso de restos a pagar (inscrição);

Esta Instituição, considerando o princípio da anualidade, está reduzindo cada vez mais o montante de despesas inscritas em restos a pagar.

O saldo acumulado de restos a pagar, em sua maior parte, refere-se a investimentos em obras que estão em andamento ou em fase de conclusão.

A instituição possui também um saldo acumulado de RP de referente a aquisição de equipamentos que para laboratórios que aguardam a conclusão das obras para posterior entrega, além de aquisições realizadas no final do exercício de 2017 que ainda estão no prazo de entrega.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

Quanto ao saldo de custeio, refere-se especialmente a despesas que aguardam emissão de documento fiscal para liquidação e pagamento.

Cumprir destacar que existem projetos de pesquisa e extensão que englobam despesas de custeio bem como despesas de capital. Esses projetos são desenvolvidos em mais de um exercício financeiro sendo necessária a manutenção de tais saldos.

•Explicação sobre o atraso na execução dos restos a pagar;

O Instituto Federal de Brasília é uma instituição que está em fase de consolidação. Nossas obras são planejadas seguindo uma série de padrões, entretanto, em virtude de eixo de atuação específico de cada unidade, apresenta-se necessária a alteração dos cronogramas para readequação dos projetos o que por sua vez reajusta os prazos de entrega de bens e equipamentos.

Existem também bens adquiridos em exercícios anteriores que estão pendentes de entrega ou foram entregues recentemente, mas ainda estão pendentes o recebimento definitivo e encaminhamento para liquidação e pagamento.

Conforme exposto acima, os projetos de pesquisa e extensão que englobam despesas de custeio bem como despesas de capital são desenvolvidos em mais de um exercício o que influencia na execução dos restos a pagar.

Para minimizar o saldo, diversos fornecedores foram acionados. As aquisições em que foi identificada a inviabilidade de entrega tiveram seus empenhos cancelados.

•Explicação sobre o cancelamento de valores inscritos em exercícios anteriores;

A instituição vem realizando um trabalho de conscientização para apuração dos saldos. Em algumas situações foram identificados contratos encerrados que não tiveram os saldos ajustados à época além de casos de bens que não foram entregues pelo fornecedor e em alguns casos essas empresas contratadas não estão mais em funcionamento.

Esta Instituição gestora vem realizando um trabalho periódico quanto à apuração dos saldos de restos a pagar e esse trabalho vem sendo intensificado, efetivando os

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

cancelamentos de valores que não foram executados e que não possuem pendências de pagamento.

Estão ocorrendo também os cancelamentos de restos a pagar em que os fornecedores manifestaram expressamente o desinteresse em entregar o produto, sendo acatado pela administração.



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

Demonstração de Fluxo de Caixa



MINISTERIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASÍLIA - AUTARQUIA
ORGAO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2017
PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)
EMISSAO 11/01/2018
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	AV	2016	AH
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	7.578.098,35		19.768.832,36	-61,67%
INGRESSOS	205.219.098,37		197.060.888,71	4,14%
Receitas Derivadas e Originárias	1.768.614,61		895.597,46	97,48%
Receita Tributária	-		-	
Receita de Contribuições	-		-	
Receita Patrimonial	452.931,86	25,61%	113.930,66	297,55%
Receita Agropecuária	28.763,20	1,63%	377.026,16	-92,37%
Receita Industrial	-		-	
Receita de Serviços	2.442,20	0,14%	10.749,50	-77,28%
Remuneração das Disponibilidades	-		204,88	
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.284.477,35	72,63%	393.686,26	226,27%
Transferências Correntes Recebidas	-		-	
Intergovernamentais	-		-	
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-		-	
Dos Municípios	-		-	
Intragovernamentais	-		-	
Outras Transferências Correntes Recebidas	-		-	
Outros Ingressos das Operações	203.450.483,76		196.165.291,25	3,71%
Ingressos Extraorçamentários	259.022,94	0,13%	478.542,54	-45,87%
Transferências Financeiras Recebidas	203.191.460,82	99,87%	195.686.748,71	3,84%
DESEMBOLSOS	-197.641.000,02		-177.292.056,35	11,48%
Pessoal e Demais Despesas	-149.261.817,59	75,52%	-134.375.986,23	11,08%
Legislativo	-		-	
Judiciário	-		-	
Essencial à Justiça	-		-	
Administração	-		-	
Defesa Nacional	-		-	
Segurança Pública	-		-	
Relações Exteriores	-		-	
Assistência Social	-		-	

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

Previdência Social	-941.873,90	0,48%	-435.320,77	116,36%
Saúde	-		-	
Trabalho	-		-	
Educação	-148.319.943,69	75,05%	-133.399.665,46	11,18%
Cultura	-		-541.000,00	-100,00%
Direitos da Cidadania	-		-	
Urbanismo	-		-	
Habitação	-		-	
Saneamento	-		-	
Gestão Ambiental	-		-	
Ciência e Tecnologia	-		-	
Agricultura	-		-	
Organização Agrária	-		-	
Indústria	-		-	
Comércio e Serviços	-		-	
Comunicações	-		-	
Energia	-		-	
Transporte	-		-	
Desporto e Lazer	-		-	
Encargos Especiais	-		-	
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-		-	
Juros e Encargos da Dívida	-		-	
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-		-	
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-		-	
Outros Encargos da Dívida	-		-	
Transferências Concedidas	-22.285.755,15		-18.468.937,52	20,67%
Intergovernamentais	-		-	
A Estados e/ou Distrito Federal	-		-	
A Municípios	-		-	
Intragovernamentais	-22.266.282,15	99,91%	-18.405.974,52	20,97%
Outras Transferências Concedidas	-19.473,00	0,09%	-62.963,00	-69,07%
Outros Desembolsos das Operações	-26.093.427,28		-24.447.132,60	6,73%
Dispêndios Extraorçamentários	-262.835,73	1,01%	-474.669,91	-44,63%
Transferências Financeiras Concedidas	-25.830.591,55	98,99%	-23.972.462,69	7,75%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-7.802.424,59		-19.053.125,46	-59,05%

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

INGRESSOS	-		-	
Alienação de Bens	-		-	
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-		-	
Outros Ingressos de Investimentos	-		-	
DESEMBOLSOS	-7.802.424,59		-19.053.125,46	-59,05%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-6.773.626,41	86,81%	-14.270.240,21	-52,53%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-		-	
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.028.798,18	13,19%	-4.782.885,25	-78,49%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-		-	
INGRESSOS	-		-	
Operações de Crédito	-		-	
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-		-	
Transferências de Capital Recebidas	-		-	
Intergovernamentais	-		-	
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-		-	
Dos Municípios	-		-	
Intragovernamentais	-		-	
Outras Transferências de Capital Recebidas	-		-	
Outros Ingressos de Financiamento	-		-	
DESEMBOLSOS	-		-	
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-		-	
Outros Desembolsos de Financiamento	-		-	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-224.326,24		715.706,90	-131,34%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	889.194,40		173.487,50	412,54%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	664.868,16		889.194,40	-25,23%

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA:

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL

O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa (1.1.1.0.00.00) teve uma diminuição de 25,23%, em relação ao mesmo período de 2016, no montante de R\$ 224.326,24.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES

Compreende a diferença entre as receitas relativas às atividades operacionais e transferências recebidas e as despesas relativas às atividades operacionais e transferências concedidas.

Em 2017, houve diminuição no fluxo operacional de 61,67% em relação ao mesmo período de 2016. Houve aumento de 4,14% nos ingressos, que são compostos quase que inteiramente por transferências financeiras, houve aumento de 11,48% nos desembolsos.

As receitas patrimoniais tiveram uma variação positiva significativa de 297,55% em relação ao período anterior, chegando a R\$ 452.931,86 no quarto trimestre de 2017.

Os desembolsos com Previdência Social no quarto trimestre de 2017 totalizaram R\$ 941.873,90, com um aumento de 116,36% em relação ao mesmo período de 2016. 75,52% dos desembolsos se referiram a Pessoal e Demais Despesas com Educação, que teve um aumento de 11,08% com relação a 2016.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Compreende a diferença entre os ingressos de caixa em função de alienação de bens e amortização de empréstimos e financiamentos e os desembolsos com aquisições de ativos não circulantes e concessão de empréstimos e financiamentos.

Em 2017, houve diminuição de 59,05% no fluxo de investimentos. Não houve ingressos de caixa neste fluxo. Os desembolsos com aquisição de ativos tiveram uma variação negativa de 52,53%. Os Outros Desembolsos de Investimentos diminuíram em 78,49%, chegando a R\$ 1.028.798,18 no quarto trimestre de 2017.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Compreende a diferença entre as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito e as despesas com amortização da dívida.

O IFB não apresentou movimentação no fluxo de caixa das atividades de financiamento durante o período analisado.

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa é o resultado dos fluxos. No quarto trimestre de 2016, totalizou o valor de R\$ 715.706,90. Em 2017, a geração de caixa foi de R\$ - 224.326,24 no quarto trimestre. Portanto, houve variação negativa de - 131,34%.

NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS:

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs)

As VPAs apresentaram as seguintes variações entre o quarto trimestre dos anos de 2016 e 2017, por grupo de conta contábil:

Tabela 1 — Variações Patrimoniais Aumentativas — Por Grupo.

	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Explor. e Venda de Bens, Serviços e Direitos	484.137,26	501.706,32	-3,50%
VPAs Financeiras	6.854,00	5.794,48	18,28%
Transferências e Delegações Recebidas	205.330.083,14	261.866.415,17	-21,59%
Val. e Ganhos c/ Ativos e Desinc. de Passivos	9.837.265,41	63.809.178,25	-84,58%
Outras VPAs	1.277.623,35	388.103,16	229,20%
Total	216.935.963,16	326.571.197,38	-33,57%

Fonte: SIAFI.

Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

O grupo de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos (4.3.0.0.0.00.00) representou 0,22% das VPAs até o quarto trimestre de 2017. Em relação ao mesmo período em 2016, houve variação negativa de 3,50%. O aumento mais significativo foi em Outras VPAs (4.9.0.0.0.00.00) em que na conta 499610200 – RESTITUIÇÕES, em

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

2017 apresentou saldo de R\$ 1,5 milhão em função de penalização da empresa, Engemil-Engenharia, Empreendimentos e Manutenção, por não cumprimento de contrato aplicada pela Controladoria Geral da União-CGU- em favor da UG 158143- Reitoria.

Transferências e Delegações recebidas

O grupo de Transferências e Delegações Recebidas (4.5.0.0.0.00.00) representou 94,65% das VPAs até o quarto trimestre de 2017. Em relação ao mesmo período em 2016, houve variação negativa de 21,59%. Ressalta-se que o saldo inclui transferências realizadas entre as Unidades Gestoras (UGs) do próprio órgão e, portanto, não reflete adequadamente a situação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFB). Subtraindo as Transferências e Delegações Concedidas (3.5.0.0.0.00.00) das Transferências e Delegações Recebidas, identifica-se a variação negativa de 0,01% em relação a 2016 no saldo das transferências:

Tabela 2 — Transferências e Delegações — Por ano.

	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Transferências e Delegações Recebidas	205.330.083,14	261.866.415,17	-21,59%
Transferências e Delegações Concedidas	(27.963.274,58)	(83.289.996,15)	-66,81%
Total	177.366.808,56	178.576.419,02	-0,01%

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

Variações Patrimoniais Aumentativas

O grupo de Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos (4.6.0.0.0.00.00) representou 4,53% das VPAs até o quarto trimestre de 2017. Em relação ao mesmo período em 2016, houve variação negativa de 84,58%.

Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs)

As VPDs apresentaram as seguintes variações entre o quarto trimestre dos anos de 2016 e 2017, por grupo de conta contábil:

Tabela 3 — Variações Patrimoniais Diminutivas — Por Grupo.

	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Pessoal e Encargos	138.612.513,28	117.862.069,60	17,61%
Benefícios Previdenciários Assistenciais	997.959,30	461.308,74	116,33%
Uso de Bens, Serv. e Consumo de Capital Fixo	27.963.274,58	34.289.502,00	-18,45%
VPDs Financeiras	6.804,16	7.288,66	-6,65%
Transferências e Delegações Concedidas	27.646.537,63	83.289.996,15	-66,81%
Desval. e Perda de Ativos e Incorp. de Passivos	9.760.800,62	57.339.506,25	-82,98%
Tributárias	261.268,89	108.033,29	141,84%
Outras VPDs Diminutivas	3.343.834,91	6.405.478,06	-16,57%
Total	208.592.993,37	299.763.182,75	-30,41%

Fonte: SIAFI.

Pessoal e Encargos

O grupo de Pessoal e Encargos (3.1.0.0.0.00.00) representou 63,90% das VPDs até o quarto trimestre de 2017. Em relação ao mesmo período em 2016, houve variação positiva de 17,61%. O aumento dos salários dos servidores implicou em acréscimo de R\$ 16 milhões nas despesas com Remuneração a Pessoal (3.1.1.0.0.00.00), com reflexos nas demais contas do grupo.

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

O grupo de Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo (3.3.0.0.0.00.00) representou 12,89% das VPDs até o quarto trimestre de 2017. Em relação ao mesmo período em 2016, houve variação negativa de 18,45%.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

Transferências Intergovernamentais

O grupo de Transferências e Delegações Concedidas (3.5.0.0.0.00.00) representou 12,74% das VPDs até o quarto trimestre de 2017. Em relação ao mesmo período em 2016, houve variação negativa de 66,81%.

Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

O grupo de Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos (3.6.0.0.0.00.00) representou 4,50% das VPDs até o quarto trimestre de 2017. Em relação ao mesmo período em 2016, houve variação negativa de 82,98%. A conta de Desincorporação de Ativos (3.6.5.0.0.00.00) teve variação negativa de 57,82% em função de ajustes realizados para baixa de ativos referentes a obras, semoventes e intangíveis.

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

O grupo de Outras Variações Patrimoniais Diminutivas (3.9.0.0.0.00.00) representou 2,46% das VPDs até o quarto trimestre de 2017. Em relação ao mesmo período em 2016, houve variação negativa de 16,57%. Houve redução considerável de incentivos a educação, consolidados em Incentivos (3.9.4.0.0.00.00). As despesas nessa conta tiveram decréscimo de aproximadamente R\$ 1,1 milhão — uma variação negativa de 15,35%.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2017

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP 7ª Edição - Disponível em:

< <https://tesouro.fazenda.gov.br/-/mcasp>>

Brasil. Lei Nº. 4320, de 17 de março de 1964. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4320.htm>

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI. Disponível em:< <http://tesouro.fazenda.gov.br/siafi>>

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Tesouro Gerencial. Disponível em: < <http://tesourogerencial.tesouro.gov.br>>